

11 • agosto '10

editorial

Os números mais recentes sobre o sector da construção revelam um cenário negro. De acordo com o inquérito semestral da Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas (FEPICOP), o sector da construção perdeu mais de 140 mil postos de trabalho e cerca de 31% da produção desde 2002. O mesmo documento revela que as dívidas dos municípios – que demoram, em média, sete meses a pagar às construtoras – somam 830 milhões de euros. Uma análise do primeiro semestre do ano demonstra que as obras de engenharia civil e construção de edifícios residenciais apresentam um retrocesso de 21% e 18%, respectivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

A construção de edifícios não residenciais retrocede cerca de 9%, um valor menos expressivo que os anteriores, e que se explica pelo aumento da produção resultante, nomeadamente, das obras de melhoria do parque escolar.



- 01. editorial
- 02. news
- 04. obra feita
- 07. tendências
- 08. portfólio
- 10. prata da casa
- 11. agenda

Na verdade, a crise infligiu ao nosso sector “a maior crise de sempre”: os concursos de obras públicas diminuíram, os prazos de pagamentos dos municípios alargam-se e a venda de imóveis está a ser penalizada pelo facto do sistema bancário não estar a conceder empréstimos ao ritmo esperado.

As notícias não são, de facto, animadoras. O fantasma da crise continua a assombrar a construção. Contudo, é necessário seguir em frente e acreditar que a luz ao fim do túnel está a ficar cada vez mais visível.

A **Arlindo Correia & Filhos, SA** tem tentado contrariar a tendência da crise apostado em projectos públicos e privados que garantam a sustentabilidade da empresa. São exemplos desta realidade a intervenção da empresa em obras públicas, nomeadamente na renovação do parque escolar onde estamos a concluir a nossa primeira obra – a Escola Garcia da Orta, no Porto, e ainda, a aposta na construção residencial, em destaque nesta edição, com o Edifício Séc. XXI 4, no Funchal, que foi recentemente inaugurado.

É desta forma que reagimos à crise. Construindo, reabilitando, readaptando, inovando na oferta de novos serviços e produtos ao mercado. Acreditamos que conseguiremos vencer este duro teste. Acreditamos que a crise é um processo de selecção natural no qual apenas os melhores sobreviverão. Vencerão a crise as empresas com estruturas sólidas, alicerces fortes e fundações que assentem numa postura competitiva no mercado.

Estamos no caminho certo!

*Pela Administração
Custódio Correia*

ACF REABILITA CASA DOS POBRES DE VILA VERDE

A antiga **Casa dos Pobres de Vila Verde** está a ser alvo de uma reabilitação a cargo da **Arlindo Correia & Filhos, SA**. A empreitada adjudicada pela Câmara Municipal de Vila Verde tem projecto da autoria da arquitecta Madalena Barros, do município vila verdense. A reabilitação da Casa dos Pobres resultará num edifício de habitação social para famílias carenciadas, traduz-se num investimento que ultrapassa os 400 mil euros, estando prevista a conclusão para Novembro de 2010. Esta é mais uma obra que se junta ao curriculum de obras do Grupo ACF nesta região, onde se destacam o Complexo Escolar de Vila Verde, Parque de Estacionamento de Vila Verde, Estádio Municipal de Vila Verde, Incubadora de Empresas, Central de Camionagem de Vila Verde, Escola Profissional, entre outras.



> CREDENCIAÇÃO

A **Arlindo Correia & Filhos, SA** obteve a **Credenciação de Segurança Industrial OTAN, NACIONAL, UE e WEU no grau de SECRETO**, para a empresa e para alguns dos seus colaboradores, concedida pelo Gabinete Nacional de Segurança, ficando assim habilitada a executar obras cujos elementos constituintes necessitem de sigilo (segreto). Esta credenciação surge no seguimento da política da empresa no que refere à melhoria da qualidade dos seus serviços. Recorde-se que a **Arlindo Correia & Filhos, SA** é uma empresa certificada a nível do Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente.

UNIDADE DE SAÚDE DE S. MARTINHO DO CAMPO Lançamento da primeira pedra

A **Arlindo Correia & Filhos SA** vai construir a Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo, em Santo Tirso, um projecto assinado pelo gabinete de arquitectura C. A. - arquitectos, Lda., do Arquitecto António Eloi Gomes de Castro. A obra foi adjudicada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e traduz-se num investimento de cerca de um milhão de euros, estando prevista a conclusão para Junho de 2011. A construção da **Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo** é mais uma obra que se junta ao curriculum de obras do **Grupo ACF** nesta região, onde se destaca por exemplo a Remodelação/Construção da Escola Secundária Tomaz Pelayo - Santo Tirso, entre outras.



ARLINDO CORREIA & FILHOS SA ASSUME OBRA DA MESQUITA INSULAR

A **Arlindo Correia & Filhos SA** já assumiu a continuidade de quatro obras que estavam adjudicadas à empresa A.M. Mesquita & Filhos, através da sua subsidiária na Madeira, a Mesquita Insular e que, entretanto, tinham sido interrompidas pelo processo de insolvência desta empresa. São elas a **Escola de São Martinho**; a empreitada de acabamentos do **Conjunto Habitacional dos Viveiros III**, da Câmara Municipal do Funchal; a **construção de 37 fogos e arranjos exteriores** em São Gonçalo e a **construção de 40 fogos na Rua Arcebispo D. Ayres**, estas duas últimas da iniciativa do IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira.



in Diário de Notícias

> OBRA DA SOCIPAMO A CARGO DA ARLINDO CORREIA & FILHOS, SA

A **Arlindo Correia & Filhos SA** tem em curso a reconstrução da **Socipamo**, uma das maiores empresas de produção de pão na Madeira que havia sido fortemente afectada pela intempérie em Fevereiro último. De referir que a empresa tem em curso outras obras de natureza semelhante que surgem na sequência desta catástrofe. A reconstrução da Ilha da Madeira é uma prioridade.

“À DESCOBERTA DO GERÊS, TERRAS DE BOURO”

O Gerês é umas das maiores riquezas nacionais com um património natural a conservar e a promover. Com este propósito, a **Arlindo Correia & Filhos SA** patrocina a edição “**À Descoberta do Gerês - Terras de Bouro**”. Uma publicação que vale a pena ler.



obra feita

obra privada

EDIFÍCIO SÉC. XXI 4 – FUNCHAL

A qualidade de construção da ACF

Está concluído e já foi inaugurado o **Edifício Séc. XXI 4**, no Funchal, uma obra que esteve a cargo da **Arlindo Correia & Filhos SA**. Este edifício é o sexto empreendimento de promoção própria da **Socicorreia Investimentos Imobiliários**, construído pela **Arlindo Correia & Filhos**, na Madeira, e resulta de um investimento que ronda os 6,5 milhões de euros. A empresa está ainda a construir, neste momento, mais dois empreendimentos da Socicorreia e prepara já um terceiro para 2011.

O **Edifício Séc. XXI 4** é composto por 20 apartamentos de luxo, com uma arquitectura sóbria e moderna. Os apartamentos, são compostos por várias tipologias: T1, T2 e T3. Todos os apartamentos dispõem de acabamentos com materiais que primam pela exclusividade e pela qualidade e contam com a garantia de construção da **Arlindo Correia & Filhos SA**.

Há 14 anos a construir na Ilha da Madeira, a **Arlindo Correia & Filhos** orgulha-se da obra feita na região e da relação profissional e pessoal com os madeirenses, que têm sido uma das razões do nosso sucesso.



obra feita

obra pública

05

ESCOLA GARCIA DA ORTA PORTO

A **Arlindo Correia & Filhos, SA** está a concluir as obras de modernização da **Escola Garcia da Orta**, no Porto, uma empreitada inserida no protocolo de Modernização do Parque Escolar - EPE, projectada pelo gabinete Bak Gordon Arquitectos, com um valor total de obra de 4.450.800,00€. A intervenção realizada contemplou uma área total de 2950m² e centrou-se na modernização das ins-talações existentes, na construção de um novo edifício - que permite uma nova centralidade - e nos trabalhos nas áreas exteriores adjacentes.

Entre os principais desafios desta empreitada destaca-se o facto da obra ter sido realizada, em simultâneo, com o período de aulas. A execução dos trabalhos exigiu a separação física entre o estaleiro e a comunidade escolar, obedecendo a todas as normas de segurança e evitando o contacto dos alunos com o cenário de obra. Para tal, e entre outras medidas, no decurso da empreitada foi construído um passadiço metálico que facilitou e garantiu a segurança para a passagem de alunos, professores e demais elementos da comunidade escolar as instalações provisórias.

Na verdade, apesar dos condicionalis-mos da envolvente, a equipa da **Arlindo Correia & Filhos SA**, responsável por esta obra foi capaz de realizar os trabalhos de acordo com o programa previsto, minimizando os impactos negativos e garantindo a segurança para a população escolar.

A Escola Garcia da Orta prepara-se para abrir portas, com uma nova imagem, já em Setembro, no arranque do novo ano lectivo. Uma obra da **Arlindo Correia & Filhos SA**.



na. primeira pessoa

O **Grupo ACF** enfrenta os actuais tempos de crise nos sectores da Construção e do Imobiliário, centrando as suas intervenções na internacionalização da área da Construção e numa maior descentralização interna da Imobiliária.

A internacionalização do **Grupo ACF**, no sector da construção, e a aposta realizada no sector imobiliário foram factores determinantes para o cenário que se vive hoje no seio do Grupo: conseguimos garantir a manutenção dos postos de trabalho existentes e acrescentámos valor com a criação de novos postos de emprego, nas várias empresas do Grupo, e, simultaneamente, estamos a preparar novos desafios a apresentar ainda este ano.

No caso do Imobiliário, em particular, existe hoje, mais do que nunca, uma série de factores a ter em consideração, não só ao nível de projectos mas também quanto aos métodos de trabalho exigidos, o que nos obriga, muitas vezes, a intervenções internas na empresa.

O ritmo que se exige às empresas é o de uma autêntica maratona. A meta está à nossa espera e queremos cortá-la em primeiro lugar porque o objectivo é sermos os melhores, subirmos ao pódio no lugar cimeiro.

Desde os estudos prévios de concepção aos de viabilidade económica, são vários os factores ponderados com o objectivo de pôr mãos-à-obra. A actual conjuntura do mercado e a legislação elegem a qualidade como um requisito imprescindível na tomada de decisões. O tipo de habitação adequada ao local, a relação qualidade habitacional com o poder de compra actual, os potenciais clientes para cada tipo de habitação e o desenvolvimento e promoção de empreendimentos, são questões que a empresa considera serem o nosso cartão de visita.

Está na hora do Governo e dos Municípios em conjunto com os investidores e promotores imobiliários deste País analisarem o estado degradante dos bairros habitacionais existentes nas nossas cidades de forma a encontrar soluções para a requalificação e rentabilização destes, valorizando assim o nosso património e potencializando o investimento privado, com a componente de criar ainda mais emprego local.

Julgo serem medidas que todos devemos tomar como nossas, impulsionando à acção em conjunto e com o mesmo objectivo, arregaçar as mangas e encontrar alternativas à crise, e não ficarmos apenas à espera que o aumento de impostos a resolvam.

*Custódio Correia,
Administrador do Grupo ACF*



Tendências

07

MAIS TRÊS OBRAS ADJUDICADAS

A **AC Angola** ganhou três novas obras privadas em Luanda: a **remodelação do restaurante para o Banco Nacional de Angola** e a **construção de dois Postos de Abastecimento para a Pumangol de Patriota Belashoping**.

A remodelação a realizar no restaurante do Banco Nacional de Angola tem assinatura do gabinete Art'citta. A intervenção a efectuar contempla trabalhos de cobertura metálica, revestimentos interiores e fornecimento de equipamentos para cozinha/restaurante.

No município do Samba, em Luanda, a **AC Angola** vai construir dois Postos de Abastecimento, projectados pelo gabinete Projectual – Serviços de Engenharia. Os trabalhos contemplarão diversas fases: movimentação de terras, estabilidade “betão armado/acabamentos”, pavimento exterior, redes especializadas e águas.

Simultaneamente, em Luanda, encontra-se, em fase de conclusão o **Hotel do Samba**, uma unidade hoteleira de luxo que pretende tornar-se uma referência na região.



Fotografia 1 - Hotel Samba - Luanda

Fotografia 2 - Sede da ACANGOLA - Catete

Fotografia 3 - Resort Pululukua - Lubango



CONTINENTE E ILHAS**OBRAS EM CURSO****NORTE****BRAGA**

- > Construção de Pavilhões Industriais em Celeirós
- > Parceria Público - Privada de Braga

VILA VERDE

- > Reabilitação da “Casa dos Pobres”

TERRAS DE BOURO

- > Construção da Piscina Municipal de Terras de Bouro
- > Construção de Edifício Habitacional e Comercial em Covas

PÓVOA DE VARZIM

- > Construção de Vivenda Unifamiliar

MELGAÇO

- > Construção do Lar da Eiró

AVEIRO

- > Construção do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Aveiro

- > Construção do Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália de Eirol

PORTO

- > Modernização da Escola Secundária Garcia da Orta

SANTO TIRSO

- > Programa de Modernização - Fase 2 A - das Escolas com Ensino Básico - Lote 2 AN5 Escola Secundária Tomaz Pelayo
- > Parceria Público-Privada de Santo Tirso
- > Unidade de saúde de São Martinho do Campo

CELORICO DE BASTOS

- > Remodelação e Ampliação do Lar e Serviços de Apoio Domiciliário e Construção da Unidade de Cuidados domiciliário e Construção Unidade Cuidados Continuados da Misericórdia de Celorico de Basto - Arnoia - Celorico de Basto

SUL**LISBOA**

- > Base Naval de Lisboa - Empreitada de Remodelação das Instalações da Esquadilha de Submarinos.
- > Acabamentos e Instalações especiais a construir no Lote 11 da Urbanização Norte do Estádio do Sport Lisboa e Benfica (2ª Fase)
- > Requalificação do Teatro Thalia
- > Siemens - ALS - Montagem de escritórios
- > Trabalhos Diversos na Base do INAC
- > ANA - ALS - REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO 156 - Lisboa

OEIRAS

- > Recuperação da Quinta dos Sete Castelos - Santo Amaro de Oeiras

MONTE-MOR-O-NOVO

- > Remodelação e Instalação de Nova Sala de Audiências no Palácio da Justiça Montemor-o-Novo

VILA FRANCA DE XIRA

- > Tribunal de Vila Franca de Xira

ESTREMOZ

- > Construção do Destacamento Territorial da GNR de Estremoz

ILHAS

MADEIRA

- > Construção do Edifício Séc XXI 3 – Funchal
- > Construção do Edifício Séc XXI 5 – Funchal
- > Construção da Praça Central do Caniçal
- > Centro de Saúde, Segurança Social e Lar 3ª Idade do Porto da Cruz
- > Escola Básica do 1º Ciclo Pré – Escolar de Serra de Água - Cobertura do Pavilhão e reparação dos danos no edifício.
- > Escola Básica do 1º Ciclo e Pré – Escolar Ponte do Pargo - Reparações – Calheta
- > Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares - Reparações – Ribeira Brava
- > Construção de 4 fogos, arranjos exteriores – I.H.M. – Porto Santo

AÇORES

- > Remodelação do Palácio do Marquês da Praia – Monforte – Ponta Delgada

OBRAS EM CURSO ANGOLA

CABINDA

Infra-estruturas de loteamento

SOYO

Infra-estruturas de loteamento

LUANDA

Hotel do Samba

CATETE

Estaleiro Geral AC ANGOLA

LUBANGO

Resort Pululukua

OBRAS CONCLUÍDAS



OBRAS ADJUDICADAS

- :: Acabamentos do conjunto Habitacional Viveiros III – 2ª Fase – Funchal
- :: Escola Secundária e Profissional de São Martinho – Funchal
- :: Expansão do Oceanário de Lisboa – Lisboa
- :: Projecto Autónomo A – Centro de reuniões – (consórcio) – Funchal
- :: Emissários e Estação de Tratamento de Águas Residuais domésticas a Sul de Ançã – Cantanhede
- :: Execução de 37 fogos e arranjos exteriores, em São Gonçalo – Funchal
- :: Concepção e construção de 40 fogos infraestruturas e espaços exteriores – Arcebispo D. Ayres – Funchal

prata da casa

DEPARTAMENTO ARQUITECTURA - o traço do GRUPO ACF

Dar uma resposta rápida e especializada às necessidades internas das empresas do Grupo ACF, assim como às dos clientes, foi uma das principais razões para a criação de um departamento de arquitectura interno. Actualmente, integram este departamento dois arquitectos residentes – Arquitecto Francisco Monteiro, Arquitecto Cristóvão Amaro e cujas funções incluem a estreita colaboração com os departamentos Comercial e de Produção, quer através da elaboração de soluções técnicas para clientes e/ou concursos públicos, quer na apresentação de alternativas aos projectos iniciais de obras em curso.

Simultaneamente, este departamento é responsável pelo desenvolvimento de projectos de raiz para as imobiliárias do grupo ACF, assim como por toda imagem do kit de comercialização, nomeadamente mapas de vendas, imagens 3D, outdoors, entre outros.

A Ponto de Encontro esteve à conversa com o Arquitecto Francisco Monteiro e revela, em primeira mão, algumas curiosidades, projectos e os próximos desafios deste departamento.

PONTO DE ENCONTRO (PE) - Quando foi criado o Departamento de Arquitectura da ACF?

ARQUITECTO FRANCISCO MONTEIRO (FM) - Quando entrei para a ACF, em 2003, já existia este departamento.

PE - O que motivou a criação deste departamento?

FM - Julgo que a necessidade de ter alguém com competências técnicas nesta área, no sentido de responder mais rapidamente, quer às necessidades internas, quer às dos clientes.

PE - Quais as principais funções /tarefas do departamento?

FM - As principais funções prendem-se com o suporte aos diferentes departamentos da empresa, principalmente ao Dep. Comercial e ao Dep. de Produção, através da elaboração de soluções técnicas para clientes e/ou concursos públicos, bem como propondo diversas alternativas aos projectos iniciais das obras em curso. Também executamos projectos de raiz para as imobiliárias do grupo ACF e desenvolvemos todo o kit de comercialização, nomeadamente mapas de vendas, imagens 3D, outdoors e outros.

PE - Refira, por favor, os elementos que constituem este departamento e respectivas funções. Está previsto o crescimento desta equipa? Quando e porquê?

FM - O departamento é composto por dois arquitectos com as mesmas funções, repartindo-se ambos entre tarefas ou trabalhando em simultâneo no mesmo projecto. Em termos de crescimento da equipa, penso que, a curto prazo, não se verificará tal necessidade.

PE - O departamento de arquitectura da ACF dá resposta apenas a projectos internos ou também externos?

FM - Respondemos a todos os projectos das empresas do grupo ACF, bem como dos nossos clientes e parceiros.

PE - Identificar os projectos mais importantes (concluídos ou em curso) que têm assinatura deste departamento.

FM - Os projectos mais importantes concluídos foram os escritórios da ACF na Madeira e o Loteamento de Vieira do Minho da Socicorreia Investimentos Imobiliários.

Relativamente aos projectos em curso, podemos destacar os escritórios da AC Angola em Luanda e o edifício Panorâmico em Terras de Bouro da Imobiliária Europa Ar-lindo.

PE - Quais os principais desafios que o departamento tem neste momento?

FM - Os principais desafios neste momento prendem-se com a sustentabilidade, ou seja, projectar edifícios energética e ambientalmente mais eficientes escolhendo materiais e técnicas mais apropriados a este objectivo, mantendo simultaneamente a atractividade para o cliente final.



PE - Refira, por favor, projectos que estejam a ser desenvolvidos e possam ser divulgados.

FM - Neste momento, estamos a finalizar a segunda fase do loteamento de Vieira do Minho, existindo outros projectos em curso que,

nesta fase, nomeadamente um edifício habitacional para Angola bem como vários concursos de concepção/construção para a ACF.

PE - A maior parte dos empreendimentos comercializados pela Socicorreia tem “assinatura” do departamento que dirige. Cada edifício é um desafio? Como se inova em Edifícios como o Séc. XXI que já vai no quinto ?

FM - Nem todos os empreendimentos da Socicorreia têm a assinatura do departamento, por exemplo, na Madeira, os terrenos são adquiridos preferencialmente com projectos aprovados, cabendo depois ao nosso departamento a responsabilidade de dar o cunho pessoal e a imagem da Socicorreia a esses mesmos projectos, sem nunca alterar a arquitectura inicial. Cada edifício é um desafio único, cada caso é um caso. Os terrenos e programas definidos diferem de projecto para projecto, apresentando sempre diferentes condicionantes e objectivos.

A inovação tem que estar sempre presente e vai desde a aplicação de materiais que marquem essa diferença, bem como a dos equipamentos projectados para cada empreendimento, nomeadamente a nível de interiores.

PE - Quem são os seus arquitectos de referência a nível nacional? E internacional?

FM - Todos servem um pouco como referência, no entanto, aqueles que adquirem mais notoriedade acabam sempre por ser mais referenciados, sendo exemplo disso a nível nacional Siza Vieira, Souto Moura, Fernando Távora, Nuno Teotónio Pereira, Manuel Graça Dias, entre outros. A nível internacional, Oscar Niemeyer, Norman Foster, Rem Koolhaas, Richard Meier entre outros.

PE - Já desenvolveram (ou estão a desenvolver) algum projecto a

cons-truir fora de Portugal?

FM - Desenvolvemos para Angola os escritórios da AC Angola, um loteamento Industrial e respectivos pavilhões que se encontram em fase de acabamentos, e ainda um bloco habitacional para os funcionários aí deslocados.

PE - Em termos de expectativas, como vê este departamento nos próximos 5 anos.

FM - Penso que temos de nos empenhar de modo a sermos uma mais-valia para o êxito comercial das várias empresas do grupo, de modo a marcar sempre pela diferença, com uma arquitectura de qualidade adequada à realidade do local a intervir.



agenda

tome nota...

EXPOSIÇÃO

Nadir Afonso. Sem Limites

Até 3 de Outubro, no Museu Chiado



DANÇA

**Culturbe - OLGA RORIZ
NORTADA**

10 Setembro, Theatro Circo - Braga



MÚSICA

Mayra Andrade

11 Setembro, Theatro Circo - Braga



FESTIVAIS

I Festival do Ouro Romano
3 a 5 de Setembro, Vila Pouca de Aguiar

Durante três dias, o concelho transmontano regressa ao tempo dos romanos. Uma viagem no tempo e na história, a não perder.



EDIFÍCIO PANORÂMICO NO PORTO

A **Socicorreia Investimentos Imobiliários** apresenta um novo projecto que irá surgir, em breve, no **Porto**. Trata-se do **Edifício Panorâmico** cujo projecto é assinado pelo arquitecto Ginestal Machado. O novo empreendimento beneficia de uma localização privilegiada – na **Avenida João Andersen** (no final da Avenida de França, com ligação à rotunda da Boavista). O Edifício Panorâmico será constituído por 53 fracções: sete espaços comerciais e 46 habitações que se distribuirão por tipologias T1, T2, T3 e T4.



À semelhança dos restantes empreendimentos que integram o portfólio da Socicorreia, este edifício distingue-se-á pela exclusividade dos materiais e qualidade superior dos acabamentos, com uma aposta em materiais naturais de primeira.

Mais um projecto da Socicorreia Investimentos Imobiliários que promete ser um sucesso de vendas.

“O loteamento do Edifício Panorâmico do Porto, situado na zona da Prelada, veio colmatar, de uma forma serena e equilibrada, um dos vários espaços descaracterizados da cidade Invicta, ou seja, a ligação da VCI à Avenida do Conselho da Europa, a qual atravessa, na longitudinal, todo o terreno.

Este é um projecto que contempla a divisão do terreno em seis lotes, sendo que cinco se destinam à construção e o restante a integrar no domínio público, com espaços verdes e estacionamento de utilização pública. De salientar que cinco destes lotes que visam a construção, dois deles - lotes 1 e 2, já possuem a sua própria edificação, concretamente, moradias a manter com as características originais, voltadas à Rua de Monte de Burgos.

De resto, os restantes três lotes estão destinados à construção de edifícios para habitação multifamiliar isolados, prolongando desta forma todas as características urbanas da frente do arruamento já executado.”

Arquitecto Ginestal Machado



SOCICORREIA
inv. imobiliários

FICHA TÉCNICA

Colaboradores | Recolha de Contéudos a Cargo de: Carina Fernandes _ Rita Silva _ Luís Marques

Produção Editorial e Design Gráfico | comunicarte.pt _ 22 716 06 53

Fotografia | Arquivo ACF

Impressão | Tecnigráfica _ 253 310 130

Distribuição | Gratuita

Tiragem | 500 exemplares

Contactos | newsletter@acf.com.pt